

OPTIMIZE INVESTIMENTO ACTIVO

FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO FLEXÍVEL



RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2018



OPTIMIZE
Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2018	4
1.2	Características principais do Fundo	9
1.3	Evolução do fundo	10
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	13
2.1	Balanço em 31 de Dezembro de 2018 e 2017	14
2.2	Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2018 e 2017.....	15
2.3	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2018 e 2017	16
3	Divulgações	17
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras.....	18
4	Certificação das Contas.....	29

| 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2018

MERCADOS FINANCEIROS EM 2018

ECONOMIA MUNDIAL: INDEFINIÇÕES GEOPOLÍTICAS A PAUTAR A (DES)CONFIANÇA DOS INVESTIDORES

Incerteza, o termo que melhor descreve e justifica o pessimismo observado ao longo do ano de 2018. As temáticas da guerra comercial, o aumento de movimentos populistas na Europa e a subida das taxas de juro nos Estados-Unidos, suplantaram a robustez dos dados económicos. De facto, todas estas ondas de incerteza têm condicionado a confiança das empresas na implementação de novos projetos, essencialmente devido a todos estes riscos geopolíticos. Esta instabilidade tem ofuscado os excelentes dados fundamentais, nomeadamente relacionados com o crescimento da economia global, e o elevado crescimento dos resultados empresariais.

Nos Estados-Unidos, para atenuar o pessimismo originado pelas tensões comerciais com a China e pelo badalado abrandamento económico para o próximo ano, o presidente da Federal Reserve, J. Powell, referiu no final de novembro de 2018 que a taxa de juro está próxima do nível neutral, perspetivando uma suavização do ciclo de subidas. Esta medida permitiu aliviar o custo da dívida, principalmente das empresas e países com exposição a emissões americanas e ainda estabilizar a flutuação do dólar. Assim, e segundo as últimas indicações, a FED deverá implementar apenas duas subidas na taxa de juro direta ao longo do ano de 2019, até ao nível 3%.

Na Europa, a normalização vai iniciar com o término do plano de compras mensais do Banco Central Europeu no final do ano. O início da subida da taxa de juro direta ocorrerá em meados de 2019. O brexit está agendado para 29 março de 2019, apesar da proximidade da data, as indefinições persistem entre um acordo, um não acordo, ou mesmo um no-brexit, possibilidade que surgiu mais recentemente. Em Itália, o atual governo já começou a ceder, todavia persiste no incumprimento das metas europeias na elaboração do seu orçamento.

O Japão enfrenta um abrandamento nas suas exportações, porém, o baixo endividamento das empresas e valorizações atrativas das suas ações face às europeias e americanas, apresentam-se mais interessantes numa conjuntura de subida das taxas de juro.

Os mercados emergentes foram bastante penalizados pela política mais agressiva da Federal Reserve ao longo do último ano, contudo, perante as expectativas da autoridade monetária americana em abrandar o seu ritmo de subida de taxas de juro, deverão beneficiar de um alívio no custo dos seus endividamentos e suavização da apreciação do dólar.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2015	2016	2017	2018	2019
Mundo	+3.5 %	+3.3 %	+3.7 %	+3.7 %	+3.7 %
Zona Euro	+2.1 %	+1.9 %	+2.4 %	+2.0 %	+1.9 %
Alemanha	+1.5 %	+2.2 %	+2.5 %	+1.9 %	+1.9 %
França	+1.0 %	+1.1 %	+2.3 %	+1.6 %	+1.6 %
Itália	+1.0 %	+0.9 %	+1.5 %	+1.2 %	+1.0 %
Espanha	+3.6 %	+3.2 %	+3.0 %	+2.7 %	+2.2 %
Portugal	+1.8 %	+1.6 %	+2.7 %	+2.3 %	+1.8 %
Estados Unidos	+2.9 %	+1.6 %	+2.2 %	+2.9 %	+2.5 %
Canada	+1.0 %	+1.4 %	+3.0 %	+2.1 %	+2.0 %
Japão	+1.4 %	+1.0 %	+1.7 %	+1.1 %	+0.9 %
Reino-Unido	+2.3 %	+1.8 %	+1.7 %	+1.4 %	+1.5 %
China	+6.9 %	+6.7 %	+6.9 %	+6.6 %	+6.2 %
India	+8.2 %	+7.1 %	+6.7 %	+7.3 %	+7.4 %
Brasil	-3.5 %	-3.5 %	+1.0 %	+1.4 %	+2.4 %
Rússia	-2.5 %	-0.2 %	+1.5 %	+1.7 %	+1.8 %

Fonte: FMI

AÇÕES: GUERRA COMERCIAL A ATORMENTAR

Apesar dos resultados empresariais patentearem números bem robustos, atingindo valores máximos dos últimos anos, existem muitos pontos por clarificar nomeadamente em relação à Guerra Comercial, ao Brexit, ao braço de ferro entre a Europa e Itália e à reversão das políticas monetárias por parte dos principais bancos centrais. Contudo e apesar da nuvem do abrandamento do crescimento global, este situa-se, ainda assim com números interessantes com as perspetivas de crescimento a manterem-se acima dos 3.5% para os próximos anos.

Assim, o Eurostoxx 50 terminou o ano a perder 14.3%, países mais sólidos do ponto de vista económico e orçamental como a França e a Alemanha desvalorizaram 11% e 18.3%, respetivamente. Desempenhos bem diferenciados justificados pela diferenciação no peso dos vários setores no tecido empresarial dos 2 países. Os países periféricos, como Espanha, Itália e Portugal obtiveram -15%, -16.1% e -12.2%, respetivamente.

Sectorialmente, o destaque pela positiva vai para setores mais defensivos como os ligados à saúde e utilities, com os seus indexantes a deslizarem apenas entre 2% e 3%, pela negativa o setor financeiro e automóvel com os seus indexantes a caírem mais de 20%. Nos Estados-Unidos, as principais praças bolsistas seguiram a mesma tendência. O Nasdaq desvalorizou 3.9%, o S&P500 obteve -6.2% e o Dow Jones deslizou 5.6%. Sectorialmente, destaque pela positiva para os mesmos setores defensivos: de cuidados de saúde e utilities com performances ligeiramente positivas. Negativamente para o setor energético.

No Japão, o Nikkei 225 deslizou 12.1%, no entanto compensada parcialmente pela apreciação do Yen face ao Euro em 7.6%.

No Reino-Unido, o FTSE 100 desvalorizou 12.5% no ano, ainda agravado pela depreciação da Libra em 1.2% face ao euro.

Os países emergentes, muito pressionados pela depreciação das suas moedas face ao dólar registaram desempenhos negativos, com o Índice MSCI Emerging Markets a deslizar 16.6% e nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets seguiu a mesma tendência ao descer 16.8%.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO ANO 2018 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	15.0%	2.5%
Rússia	MICEX	12.3%	-2.7%
Estados Unidos	S&P 500	-6.2%	-1.9%
Austrália	ASX 200	-6.9%	-12.0%
Japão	NIKKEI 25	-12.1%	-5.8%
China	HANG SENG	-13.6%	-9.9%
Reino-Unido	FTSE	-12.5%	-13.6%
França	CAC 40	-11.0%	-11.0%
Alemanha	DAX	-18.3%	-18.3%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	-14.3%	-14.3%
Espanha	IBEX 35	-15.0%	-15.0%
Portugal	PSI 20	-12.2%	-12.2%
Itália	MIB	-16.1%	-16.1%

Dados Refinitiv-Eikon , moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: FED DEVERÁ ABRANDAR O RITMO DE 2018

Ao longo do ano, a FED deu continuidade ao ciclo de subidas de taxas de juro iniciadas no ano anterior, implementando quatro subidas da taxa de juro. No entanto e para contrariar os efeitos da guerra comercial e de um abrandamento do crescimento económico, é expectável que o ciclo de subidas seja abrandado para apenas 2 subidas ao longo do próximo ano.

Na zona euro, o processo de normalização está bem mais atrasado, o programa de compras mensais terminou em Dezembro de 2018, no entanto o início de subida da taxa de juro na zona-euro deverá acontecer apenas a partir do verão do próximo ano, provavelmente apenas no último trimestre do ano. Este atraso na reversão das políticas acomodáticas permitiu uma descida das yields na generalidade dos países da zona euro, exceção para Itália que viu o seu prémio de risco agravar-se devido à instabilidade política na elaboração do seu orçamento. Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França desceram para 0,2% e 0,7%.

Nos Estados-Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos vem refletindo o crescimento económico finalizando o ano nos 2,7%.

No Reino Unido, as yields terminaram o ano em 1,3%, num período em que negociam a saída da União Europeia.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOURO A 10 ANOS

	29 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2018
Estados Unidos	2.4%	2.7%
Alemanha	0.4%	0.2%
França	0.8%	0.7%
Itália	2.0%	2.8%
Espanha	1.6%	1.4%
Portugal	1.9%	1.7%
Grécia	4.1%	4.4%
Reino-Unido	1.2%	1.3%
Suíça	-0.1%	-0.2%

Dados Refinitiv-Eikon 2018

MATÉRIAS-PRIMAS: DESCIDA GENERALIZADA

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflecte a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de -15.4%, para este comportamento muito contribui a performance negativa de aproximadamente 25% do peso pesado do petróleo ao representar aproximadamente 46% do índice. A mesma tendência negativa foi seguida pelo Ouro, Prata, Milho, Soja, Cobre, Alumínio e Gás Natural.

DIVISAS: DÓLAR FORTE FACE AOS PRINCIPAIS PARES CAMBIAIS

No que diz respeito às divisas, o dólar ganhou força face aos principais pares cambiais, principalmente sobre as moedas dos países emergentes. Perante as subidas das taxas de juro americanas, o dólar apreciou 4,6% face ao euro. A libra depreciou 1,2% num contexto de incerteza quanto ao seu futuro após a saída da União Europeia. Realce ainda para a apreciação do franco suíço e lene face ao euro em (3,8% e 7,6% respetivamente).

DESEMPENHO DO FUNDO EM 2018

Em 2018, o fundo Optimize Investimento Activo registou um ano negativo em termos de performance, pela primeira vez desde 2011, e fechou o ano com um valor da unidade de participação de 14,5074€, no último dia útil de Dezembro. Assim sendo, a performance anual registada em 2018 foi de -12,9%, com uma volatilidade de 9,8% (nível de risco: 4).

Desde a criação do fundo Optimize Investimento Activo, em 24 de Novembro de 2008, em que a unidade de participação valia 10.000€, até 31 de Dezembro de 2018, a performance anualizada foi de 3,7%.

1.2 Características principais do Fundo

FICHA SINTÉTICA

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGFIM, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	24 de Novembro de 2008
Política de Rendimentos	de Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,80 %
Comissão de Depositário	de 0,125 %
Entidade Depositária	Caixa Geral de Depósitos, SA
Objetivo do fundo	O objetivo principal do Fundo é proporcionar aos seus participantes o acesso à valorização real do capital a longo prazo, através da gestão de uma carteira diversificada de ativos, nos mercados nacionais e internacionais.
Política de investimento	de O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e ações (ou fundos de ações) no âmbito dos limites de investimento definidos no prospeto do fundo. Tratando-se de um fundo flexível, não foram definidos limites para o investimento global em ações ou obrigações, o gestor podendo a todo o momento ajustar a sua exposição a cada uma dessas classes de ativos sem limites inferiores ou superiores.

FACTOS SALIENTES DO ANO DE 2018

BANCO DEPOSITÁRIO

Os dados apresentados na ficha mais acima vigoram desde 1 de fevereiro de 2018. Até 31 de janeiro de 2018 o Banco Depositário do Fundo era o Banco Invest SA.

COMISSÃO DE DEPOSITÁRIO

Com a mudança de Banco Depositário, em 1 de fevereiro de 2018, a remuneração anual do depositário diminuiu de 0,2% para 0,125%.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO DESDE INÍCIO DO FUNDO



PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2018	-12,9%	9,8%	4
2017	10,0%	8,4%	4
2016	1,1%	11,4%	5
2015	7,2%	12,9%	5
2014	2,8%	14,1%	5
2013	14,9%	9,0%	4
2012	16,0%	12,8%	5
2011	-16,3%	21,8%	6
2010	11,3%	18,2%	6
2009	13,9%	11,9%	5

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Repartição por Classe de Ativos	
Acções	84,8%
Obrigações do Estado	7,6%
Obrigações de Empresas	1,6%
Futuros	0,0%
Tesouraria	6,0%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Repartição Geográfica	
EUA	24,5%
França	23,6%
Alemanha	14,2%
Suíça	5,5%
China	4,7%
Emergente	3,7%
Espanha	3,4%
Portugal	2,0%
Dinamarca	1,3%
India	1,2%
Outros	15,8%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Principais Posições	Valor	%
OT PGB 4.125% 4/2027	860 815,60 €	7,6%
Lyxor MSCI Emer Mkt	424 170,00 €	3,7%
Deutsche Lufthansa	354 600,00 €	3,1%
Microsoft	337 088,21 €	3,0%
Pfizer	266 855,89 €	2,4%
Nestle	262 010,83 €	2,3%
SAP	261 659,30 €	2,3%
Michelin	260 100,00 €	2,3%
The Walt Disney Comp	248 986,90 €	2,2%
Siemens	247 345,20 €	2,2%
Safran	237 150,00 €	2,1%
Credit Agricole	234 807,00 €	2,1%
Danone	233 738,00 €	2,1%
Novartis	227 457,62 €	2,0%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2018	11 313 373,71 €	779 832,22730	14,5074 €
2017	12 729 274,79 €	763 892,01085	16,6637 €
2016	10 573 550,42 €	698 215,37644	15,1437 €
2015	10 612 418,24 €	708 370,71516	14,9814 €
2014	9 990 558,20 €	715 129,48802	13,9703 €

Valores em 31 de Dezembro (ou em último dia útil de Dezembro)

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2018	2017	2016
Comissão de Gestão	232 267,81 €	206 245,95 €	180 494,62 €
Comissão de depósito	16 968,68 €	22 916,18 €	20 055,01 €
Custos de Transação	7 851,96 €	10 793,47 €	15 012,51 €
Comissões suportadas pelos participantes	- €	- €	- €
Comissões de Subscrição	- €	- €	- €
Comissões de Resgate	- €	- €	- €
Proveitos	1 429 551,12 €	2 524 520,27 €	2 739 655,51 €
Custos	3 133 434,37 €	1 456 579,19 €	2 644 949,68 €
Valor Líquido Global	11 313 373,71 €	12 728 063,01 €	10 572 980,92 €

Dados em 31 de Dezembro de 2018, 2017 e 2016

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

Pelo Conselho de Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA,
Lisboa, 19 de Fevereiro de 2018

2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

							EUR						EUR					
							2018		2017						2018		2017	
Código	ATIVO	Nota	Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido	Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota								
32	Outros ativos								Capital do OIC									
	Ativos fixos tangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61	Unidades de Participação	1	7 798 322,71	7 638 920,25						
33	Ativos intangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62	Varições Patrimoniais	1	1 902 714,64	1 772 923,15						
	Total de outros ativos das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64	Resultados Transitados	1	3 316 219,61	2 248 278,53						
								65	Resultados Distribuídos		0,00	0,00						
								67	Dividendos antecipados das SIM		0,00	0,00						
21	Carteira de títulos							66	Resultado líquido do exercício	1	-1 703 883,25	1 067 941,08						
	Obrigações	3	985 685,21	41 818,00	11 682,80	1 015 820,41	1 520 969,35		Total do capital do OIC		11 313 373,71	12 728 063,01						
22	Ações	3	8 895 816,57	899 624,56	1 214 618,44	8 580 822,69	8 900 093,35											
23	Outros títulos de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48	Provisões acumuladas									
2411	OICVM de obrigações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	481	Provisões para encargos	7	26 556,12	50 691,61						
2412	OICVM de ações	3	1 045 381,20	36 809,72	90 438,81	991 752,11	974 635,00		Total de provisões acumuladas		26 556,12	50 691,61						
2414	OICVM de tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00											
2413	Outros OICVM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00											
25	Direitos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00											
26	Outros instrumentos de dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00											
	Total da carteira de títulos		10 926 882,98	978 252,28	1 316 740,05	10 588 395,21	11 395 697,70		Terceiros									
								422	Rendimentos a pagar aos participantes		0,00	0,00						
31	Outros ativos							423	Comissões a pagar	10	21 683,52	24 470,97						
	Outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	424+...+429-421	Outras contas de credores	10	1 500,00	12 180,72						
	Total de outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43	Empréstimos obtidos		0,00	0,00						
								44	Pessoal		0,00	0,00						
41+519-559	Terceiros							46	Acionistas		0,00	0,00						
	Contas de devedores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Total dos valores a pagar		23 183,52	36 651,69						
421	Resgates pendentes de regularização	10	31 162,08	0,00	0,00	31 162,08	1 500,00											
	Total dos valores a receber		31 162,08	0,00	0,00	31 162,08	1 500,00											
									Acréscimos e diferimentos									
11	Disponibilidades							55	Acréscimos de custos		0,00	0,00						
	Caixa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56	Receitas com proveito diferido		0,00	0,00						
12	Depósitos à ordem	3	719 731,83	0,00	0,00	719 731,83	1 374 849,23	58	Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00						
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59	Contas transitórias passivas		0,00	0,00						
14	Certificados de depósito		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Total de acréscimos e diferimentos passivos		0,00	0,00						
18	Outros meios monetários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00											
	Total das disponibilidades		719 731,83	0,00	0,00	719 731,83	1 374 849,23											
	Acréscimos e diferimentos																	
51	Acréscimos de proveitos	10	23 824,23	0,00	0,00	23 824,23	21 909,38											
52	Despesas com custo diferido	10	0,00	0,00	0,00	0,00	21 450,00											
58	Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00											
59	Contas transitórias ativas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00											
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		23 824,23	0,00	0,00	23 824,23	43 359,38											
	Total do Ativo		11 701 601,12	978 252,28	1 316 740,05	11 363 113,35	12 815 406,31		Total do Capital do OIC e do Passivo		11 363 113,35	12 815 406,31						
	Número total de unidades de participação		779 832,23				763 892,03		Valor unitário da unidade de participação		14,5074	16,6621						

2.2 Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2018	2017	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2018	2017
	Custos e Perdas Correntes					Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes		0,00	0,00	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos	5	46 676,16	34 237,02
719	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00	811+814+817+818	De operações correntes		0,00	0,00
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	7 382,76	8 552,36		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	5	263 483,75	242 522,33	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	5	245 782,63	208 527,72
729	De operações extrapatrimoniais	5	469,20	2 241,11	829	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	2 645 937,17	783 552,01	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	984 866,05	2 062 527,09
731+734+738	Outras operações correntes	5	725,68	0,00	831+834+837+838	Outras operações correntes	5	2 922,49	4 862,67
739	Em operações extrapatrimoniais	5	149 499,49	370 075,85	839	Em operações extrapatrimoniais	5	149 303,79	214 365,77
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	9	62 111,02	47 016,24	851	Provisões para encargos		0,00	0,00
7412+7422	Impostos indirectos	9	285,96	416,88					
7418+7428	Outros impostos	9	3 539,34	2 202,41					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0,00	0,00	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0,00	0,00
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0,00	0,00					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>3 133 434,37</u>	<u>1 456 579,19</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>1 429 551,12</u>	<u>2 524 520,27</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0,00	0,00	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0,00	0,00
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	Custos e Perdas Eventuais					Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores incobráveis		0,00	0,00	881	Recuperação de incobráveis		0,00	0,00
782	Perdas extraordinárias		0,00	0,00	882	Ganhos extraordinários		0,00	0,00
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0,00	0,00	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0,00	0,00
788	Outros custos e perdas eventuais		0,00	0,00	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0,00	0,00
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0,00	0,00					
66	Resultado líquido do período (positivo)		<u>0,00</u>	<u>1 067 941,08</u>	66	Resultado líquido do período (negativo)		<u>1 703 883,25</u>	<u>0,00</u>
	TOTAL		<u>3 133 434,37</u>	<u>2 524 520,27</u>		TOTAL		<u>3 133 434,37</u>	<u>2 524 520,27</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		-1 375 995,09	1 513 187,46	F - E	Resultados Eventuais		0,00	0,00
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-664,90	-157 951,19	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos		-1 637 946,93	1 117 576,61
B - A	Resultados Correntes		-1 703 883,25	1 067 941,08	B+D+F-A-C- E+7411/8+7421/8	Resultado Líquido do Período		-1 703 883,25	1 067 941,08

2.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2018 e 2017

	EUR	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	1 770 749,96	2 872 819,69
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	1 521 898,81	1 775 275,46
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	<u>248 851,15</u>	<u>1 097 544,23</u>
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	3 862 645,25	6 405 892,02
Reembolso de títulos	161 943,77	0,00
Rendimento de títulos e outros ativos	305 213,12	221 267,95
Juros e proveitos similares recebidos	6 780,82	13 196,39
Outros recebimentos relacionados com a carteira	2 027 054,01	100 000,00
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	4 884 102,02	6 303 422,88
Juros e custos similares pagos	0,00	21 450,00
Comissões de bolsas suportadas	0,00	3,88
Comissões de corretagem	6 210,71	7 334,35
Outras taxas e comissões	2 855,22	4 646,45
Outros pagamentos relacionados com a carteira	2 027 054,01	100 000,00
Fluxo das operações da carteira de títulos	<u>-556 584,99</u>	<u>303 498,80</u>
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	2 501 740,80	3 255 623,98
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	260 082,60	444 850,00
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	163 594,32	190 150,00
Pagamentos:		
Operações cambiais	2 501 976,99	3 264 351,14
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	260 892,60	542 500,00
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	154 794,32	183 000,00
Fluxo das operações a prazo e de divisas	<u>7 753,81</u>	<u>-99 227,16</u>
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	0,00	0,00
Pagamentos:		
Comissão de gestão	234 037,53	202 793,44
Comissão de depósito	17 900,87	22 532,54
Juros devedores de depósitos bancários	0,00	0,00
Impostos e taxas	99 448,97	101 549,25
Outros pagamentos correntes	3 750,00	3 750,00
Fluxo das operações de gestão corrente	<u>-355 137,37</u>	<u>-330 625,23</u>
Saldo dos fluxos de caixa do período	<u>-655 117,40</u>	<u>971 190,64</u>
Disponibilidades no início do período	<u>1 374 849,23</u>	<u>403 658,59</u>
Disponibilidades no fim do período	<u>719 731,83</u>	<u>1 374 849,23</u>

| 3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através da Lei n.º 16/2015, de 24 de Fevereiro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 17 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Reuters.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
 - Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

O Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de Janeiro, procedeu à reforma do regime de tributação dos Organismos de Investimento Coletivo (OIC), a qual foi aplicado a partir de 1 de Julho de 2015, nas seguintes condições:

- IRC nos OIC: os OIC passam a apurar um resultado fiscal, correspondente ao resultado líquido do exercício, o qual não deve considerar os seguintes rendimentos, e gastos ligados aos mesmos rendimentos de capitais (artigo 5.º do CIRS), rendimentos prediais (artigo 8.º CIRS) e mais ou menos-valias (artigo 10.º do CIRS), exceto se provenientes de paraísos fiscais, Rendimentos, incluindo os descontos, relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os OIC's. Os prejuízos fiscais podem ser deduzidos aos lucros tributáveis futuros, no prazo de 12 anos, com o limite (atual) de 70% do lucro. Sobre a matéria coletável é aplicada a taxa geral do IRC (atualmente, 21%). Os OIC estão isentos de derrama municipal e derrama estadual. Caso aplicável, é devida tributação autónoma sobre os encargos elegíveis, às taxas gerais. Não existe obrigação de efetuar retenção na fonte quanto aos rendimentos obtidos pelos OIC.
- IR aos Participantes: Retenção IR na fonte aos participantes aquando da distribuição ou resgate de rendimentos, às taxas atuais, no caso de participantes residentes, de 28% (pessoas singulares) e de 25% (pessoas coletivas). No caso de não residentes, se não residente num paraíso fiscal, está prevista uma isenção para os rendimentos de unidades de participação em Fundos de Investimento Mobiliário.
- Imposto de Selo: os OIC abrangidos pelo regime do novo 22.º do EBF são sujeitos passivos de imposto do selo, passando a haver tributação trimestral de 0,0125%, incidente sobre a média dos valores comunicados à CMVM ou divulgados pelas entidades gestoras, com exceção do valor de ativos relativos a UP de OIC abrangidos pelo novo 22.º do EBF.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2018

	Saldo em 31.12.2017	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2018
Valor base	7 638 920,25	1 085 118,43	925 715,97	0,00	0,00	0,00	7 798 322,71
Diferença para o valor base	1 772 923,15	696 312,25	566 520,76	0,00	0,00	0,00	1 902 714,64
Resultados acumulados	2 248 278,53	0,00	0,00	0,00	1 067 941,08	0,00	3 316 219,61
Resultado líquido do exercício	1 067 941,08	0,00	0,00	0,00	-1 067 941,08	-1 703 883,25	-1 703 883,25
	12 728 063,01	1 781 430,68	1 492 236,73	0,00	0,00	-1 703 883,25	11 313 373,71
Número de unidades de participação	763 892,00	108 511,84	92 571,60	-	-	-	779 832,23
Valor da unidade de participação	16,6621	16,4169	16,1198	-	-	-	14,5074

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

	Participantes em 31.12.2018
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	2
De 5% a 10%	1
De 2% a 5%	5
De 0,5% a 2%	21
Inferior a 0,5%	435
Total	464

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2018	Março	12 739 758,15	16,2284	785 028,66021
	Junho	12 904 606,07	16,3184	790 800,05652
	Setembro	13 604 269,18	17,0116	799 703,38446
	Dezembro	11 313 373,71	14,5074	779 832,22730
2017	Março	10 979 888,20	15,7264	698 181,32769
	Junho	11 130 881,01	15,7463	706 888,67746
	Setembro	11 894 564,93	16,4780	721 843,05319
	Dezembro	12 728 063,01	16,6621	763 892,01085
2016	Março	10 041 105,21	14,2047	706 884,24733
	Junho	9 760 272,17	14,0419	695 081,33124
	Setembro	10 023 911,90	14,5023	691 195,15090
	Dezembro	10 572 980,92	15,1429	698 215,37644

NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

TRANSAÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida pública	0,00	0,00	0,00	356 892,00	0,00	356 892,00
Fundos públicos e equiparados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações diversas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ações	3 859 897,83	363 410,41	3 086 099,14	0,00	6 945 996,97	363 410,41
Títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidades de participação	650 769,76	0,00	415 374,45	0,00	1 066 144,21	0,00
Outros ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos de futuros	1 616 630,00	0,00	1 624 620,00	0,00	3 241 250,00	0,00
Contratos de opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	6 127 297,59	363 410,41	5 126 093,59	356 892,00	11 253 391,18	720 302,41

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	1 781 430,68 €	- €
Resgates	1 492 236,73 €	- €

COMPRAS

Verifica-se uma diferença de 10.024,02€ entre os valores apresentados na presente nota e os valores de pagamentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por operações de compra de ativos em moeda estrangeira, que apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Activo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
05-01-2018	09-01-2018	PEP US	USD	196 181,54	04-01-2018	1,2065	162 603,85	08-01-2018	1,1973	163 853,29
05-01-2018	09-01-2018	KHC US	USD	195 000,00	04-01-2018	1,2065	161 624,53	08-01-2018	1,1973	162 866,45
27-04-2018	01-05-2018	KHC US	USD	101 575,50	24-04-2018	1,2168	83 477,56	30-04-2018	1,2079	84 092,64
09-07-2018	11-07-2018	ALV US	USD	153 765,81	04-07-2018	1,1724	131 154,73	10-07-2018	1,1713	131 277,90
10-07-2018	12-07-2018	IBB US	USD	303 932,28	09-07-2018	1,1789	257 810,06	11-07-2018	1,1735	258 996,40
10-07-2018	12-07-2018	TCEHY US	USD	295 797,00	09-07-2018	1,1789	250 909,32	11-07-2018	1,1735	252 063,91
27-09-2018	01-10-2018	FBT US	USD	315 185,00	26-09-2018	1,1737	268 539,66	28-09-2018	1,1576	272 274,53
08-10-2018	10-10-2018	INTC US	USD	230 570,50	05-10-2018	1,1506	200 391,53	09-10-2018	1,1435	201 635,77
16-10-2018	18-10-2018	SPOT US	USD	158 466,14	15-10-2018	1,1581	136 832,86	17-10-2018	1,1530	137 438,11
29-10-2018	31-10-2018	NVDA US	USD	72 121,34	26-10-2018	1,1345	63 571,04	30-10-2018	1,1372	63 420,10
29-10-2018	31-10-2018	AMD US	USD	71 003,00	26-10-2018	1,1345	62 585,28	30-10-2018	1,1372	62 426,69
19-01-2018	23-01-2018	NESN VX	CHF	181 346,00	18-01-2018	1,1748	154 363,30	22-01-2018	1,1764	154 153,35
11-06-2018	13-06-2018	ARYN SW	CHF	194 237,13	08-06-2018	1,1572	167 850,94	12-06-2018	1,1615	167 229,56
19-11-2018	19-11-2018	ARYN SW	CHF	128 600,00	16-11-2018	1,1431	112 501,09	16-11-2018	1,1431	112 501,09
Total							2 214 215,77		Total	2 224 239,79

Esta nota apresenta o volume de transações do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimenta D.O., que no caso de compras é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

VENDAS

Verifica-se uma diferença de 4.279,66€ entre os valores apresentados na presente nota e os valores de recebimentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por operações de venda de ativos em moeda estrangeira, que apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Activo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
05-01-2018	09-01-2018	INTC US	USD	378 330,75	04-01-2018	1,2065	313 577,08	08-01-2018	1,1973	315 986,59
07-09-2018	11-09-2018	FB US	USD	356 289,50	06-09-2018	1,1634	306 248,50	10-09-2018	1,1571	307 915,91
08-10-2018	10-10-2018	AMD US	USD	227 503,00	05-10-2018	1,1506	197 725,53	09-10-2018	1,1435	198 953,21
16-10-2018	18-10-2018	PEP US	USD	174 492,89	15-10-2018	1,1581	152 398,66	17-10-2018	1,1530	153 072,74
06-11-2018	08-11-2018	TSM US	USD	201 193,50	05-11-2018	1,1370	176 951,19	07-11-2018	1,1487	175 148,86
06-11-2018	08-11-2018	ALV US	USD	125 351,88	05-11-2018	1,1370	110 247,92	07-11-2018	1,1487	109 124,99
20-11-2018	23-11-2018	GOOG US	USD	153 178,38	19-11-2018	1,1427	134 049,51	22-11-2018	1,1403	134 331,65
20-11-2018	23-11-2018	AMD US	USD	137 207,35	19-11-2018	1,1427	120 072,94	22-11-2018	1,1403	120 325,66
20-11-2018	23-11-2018	AAPL US	USD	125 764,33	19-11-2018	1,1427	110 058,92	22-11-2018	1,1403	110 290,56
20-11-2018	23-11-2018	AMZN US	USD	249 594,30	19-11-2018	1,1427	218 425,05	22-11-2018	1,1403	218 884,77
21-11-2018	23-11-2018	AMD US	USD	-137 207,35	19-11-2018	1,1427	-120 072,94	21-11-2018	1,1409	-120 262,58
21-11-2018	23-11-2018	AMD US	USD	137 207,35	20-11-2018	1,1421	120 136,02	22-11-2018	1,1403	120 325,66
Total							1 839 818,38		Total	1 844 098,04

Esta nota apresenta o volume de transações do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimenta D.O., que no caso de vendas de ativos é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Ativo	Valor				Juros corridos	Soma
	Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira		
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitais						
111-Títulos de Renda Fixa						
11111-Dív. Púb. Taxa Fixa						
OT PGB 4.125% 4/2027	798 350,00 €	41 818,00 €	- €	840 168,00 €	20 647,60 €	860 815,60 €
Sub-total	798 350,00 €	41 818,00 €	- €	840 168,00 €	20 647,60 €	860 815,60 €
11121-Dív. Priv. Taxa Fixa						
Obrig Telefoni 07/19	98 127,97 €	- €	9 702,64 €	88 425,31 €	2 352,52 €	90 777,83 €
Obrig EDF 01/2019	89 207,24 €	- €	1 980,16 €	87 227,09 €	824,11 €	88 051,20 €
Sub-total	187 335,21 €	- €	11 682,80 €	175 652,40 €	3 176,63 €	178 829,03 €
112-Títulos de Renda Variável						
1121-Ações						
Apple	99 184,83 €	38 579,36 €	- €	137 764,19 €	- €	137 764,19 €
Credit Agricole	285 287,61 €	- €	50 480,61 €	234 807,00 €	- €	234 807,00 €
Aena	198 253,32 €	- €	29 923,32 €	168 330,00 €	- €	168 330,00 €
Altran Technologies	129 439,95 €	- €	57 288,45 €	72 151,50 €	- €	72 151,50 €
Advanced Micro Devic	92 669,24 €	20 186,66 €	- €	112 855,90 €	- €	112 855,90 €
Amadeus IT Holding	129 763,07 €	1 042,93 €	- €	130 806,00 €	- €	130 806,00 €
Amazon.Com Inc	152 907,65 €	70 092,26 €	- €	222 999,91 €	- €	222 999,91 €
Aryzta	282 266,25 €	- €	145 626,62 €	136 639,64 €	- €	136 639,64 €
Alibaba Group	169 886,89 €	15 666,38 €	- €	185 553,28 €	- €	185 553,28 €
Baidu Inc.	169 156,25 €	- €	30 640,97 €	138 515,29 €	- €	138 515,29 €
BMW	230 243,81 €	- €	41 474,81 €	188 769,00 €	- €	188 769,00 €
Danone	250 915,20 €	- €	17 177,20 €	233 738,00 €	- €	233 738,00 €
BNP Paribas	252 637,39 €	- €	43 025,14 €	209 612,25 €	- €	209 612,25 €
AXA	261 710,65 €	- €	35 414,65 €	226 296,00 €	- €	226 296,00 €
Daimler	229 102,56 €	- €	59 694,66 €	169 407,90 €	- €	169 407,90 €
Deutsche Bank	196 195,98 €	- €	56 855,98 €	139 340,00 €	- €	139 340,00 €
Vinci	228 022,64 €	- €	11 962,64 €	216 060,00 €	- €	216 060,00 €
The Walt Disney Comp	189 110,55 €	59 876,35 €	- €	248 986,90 €	- €	248 986,90 €
Faurecia	83 833,30 €	15 376,70 €	- €	99 210,00 €	- €	99 210,00 €
Valeo	241 381,49 €	- €	113 831,49 €	127 550,00 €	- €	127 550,00 €
Alphabet Inc-Cl C	174 979,07 €	5 913,50 €	- €	180 892,57 €	- €	180 892,57 €
Henkel Ag & Co KGaA	99 176,00 €	- €	563,50 €	98 612,50 €	- €	98 612,50 €
Hella KGaA Hueck	196 520,80 €	- €	50 360,80 €	146 160,00 €	- €	146 160,00 €
Intel Corporation	200 391,53 €	444,28 €	- €	200 835,81 €	- €	200 835,81 €
Jerónimo Martins	122 165,62 €	- €	13 595,62 €	108 570,00 €	- €	108 570,00 €
Kraft Heinz	245 102,09 €	- €	85 346,64 €	159 755,46 €	- €	159 755,46 €
Deutsche Lufthansa	209 330,00 €	145 270,00 €	- €	354 600,00 €	- €	354 600,00 €
LVMH Louis Vuitton	132 378,79 €	- €	18 770,79 €	113 608,00 €	- €	113 608,00 €
Mowi ASA	99 331,33 €	30 141,54 €	- €	129 472,87 €	- €	129 472,87 €
Michelin	249 487,32 €	10 612,68 €	- €	260 100,00 €	- €	260 100,00 €
Microsoft	142 587,85 €	194 500,36 €	- €	337 088,21 €	- €	337 088,21 €
Nestle	251 137,10 €	10 873,73 €	- €	262 010,83 €	- €	262 010,83 €
Novartis	246 592,01 €	- €	19 134,38 €	227 457,62 €	- €	227 457,62 €
Novo Nordisk A/S	165 195,76 €	- €	19 582,88 €	145 612,87 €	- €	145 612,87 €
NVIDIA Corp	174 627,33 €	- €	34 714,66 €	139 912,66 €	- €	139 912,66 €
Oracle Corp	166 750,40 €	- €	9 021,14 €	157 729,26 €	- €	157 729,26 €
Pfizer	230 314,91 €	36 540,98 €	- €	266 855,89 €	- €	266 855,89 €
Navigator	121 782,49 €	- €	2 982,49 €	118 800,00 €	- €	118 800,00 €
Renault	265 342,53 €	- €	96 237,53 €	169 105,00 €	- €	169 105,00 €
Safran	149 602,50 €	87 547,50 €	- €	237 150,00 €	- €	237 150,00 €
Sanofi-Aventis	238 875,03 €	- €	39 132,63 €	199 742,40 €	- €	199 742,40 €
SAP	188 411,90 €	73 247,40 €	- €	261 659,30 €	- €	261 659,30 €
Siemens	297 338,19 €	- €	49 992,99 €	247 345,20 €	- €	247 345,20 €
Spotify Technology	136 832,86 €	- €	37 706,22 €	99 126,63 €	- €	99 126,63 €
Tencent - ADR	250 909,32 €	- €	44 079,63 €	206 829,70 €	- €	206 829,70 €
Visa	96 435,21 €	76 411,95 €	- €	172 847,16 €	- €	172 847,16 €
Veolia Environnement	172 250,00 €	7 300,00 €	- €	179 550,00 €	- €	179 550,00 €
Sub-total	8 895 816,57 €	899 624,56 €	1 214 618,44 €	8 580 822,70 €	- €	8 580 822,70 €
1129-ETF's						
11291-ETF's Ações						
First Trust Biotech	268 539,66 €	- €	51 596,43 €	216 943,23 €	- €	216 943,23 €
IShares Biotech US	257 810,06 €	- €	38 842,38 €	218 967,68 €	- €	218 967,68 €
Lyxor ETF India	124 420,04 €	7 251,16 €	- €	131 671,20 €	- €	131 671,20 €
Lyxor MSCI Emer Mkt	394 611,44 €	29 558,56 €	- €	424 170,00 €	- €	424 170,00 €
Sub-total	1 045 381,20 €	36 809,72 €	90 438,81 €	991 752,11 €	- €	991 752,11 €
Total	10 926 882,98 €	978 252,28 €	1 316 740,05 €	10 588 395,21 €	23 824,23 €	10 612 219,44 €

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos à ordem	1 374 849,23	11 059 804,65	11 714 922,05	719 731,83
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0,00	0,00	0,00	0,00
Certificados de depósito	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas de disponibilidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1 374 849,23	11 059 804,65	11 714 922,05	719 731,83

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC – PROVEITOS E CUSTOS

PROVEITOS E GANHOS

Natureza	Proveitos e ganhos						Rendimento de Títulos	Soma
	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro				
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Corridos			
Potenciais	Efetivas							
Operações "à vista"								
Ações e direitos	394 550,21	542 471,05	937 021,26	0,00	0,00	245 709,74	1 182 731,00	
Obrigações	8 428,54	17 801,04	26 229,58	22 851,93	23 824,23	0,00	72 905,74	
Unidades de participação	21 615,21	0,00	21 615,21	0,00	0,00	72,89	21 688,10	
Depósitos	1 370,78	1 551,71	2 922,49	0,00	0,00	0,00	2 922,49	
Operações "a prazo"								
Cambiais								
Spot	0,00	1 583,79	1 583,79	0,00	0,00	0,00	1 583,79	
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Taxa de juro								
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Cotações								
Futuros	0,00	147 720,00	147 720,00	0,00	0,00	0,00	147 720,00	
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	425 964,74	711 127,59	1 137 092,33	22 851,93	23 824,23	245 782,63	1 429 551,12	

CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efetivas				
Operações "à vista"						
Ações e direitos	2 039 300,10	354 200,91	2 393 501,01	0,00	0,00	2 393 501,01
Obrigações	7 697,54	4 845,21	12 542,75	0,00	0,00	12 542,75
Unidades de participação	154 437,86	85 455,55	239 893,41	0,00	0,00	239 893,41
Depósitos	0,00	725,68	725,68	0,00	0,00	725,68
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Spot	0,00	9 769,49	9 769,49	0,00	0,00	9 769,49
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de juro						
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cotações						
CFD's	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	139 730,00	139 730,00	469,20	0,00	140 199,20
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões						
De gestão	0,00	0,00	0,00	232 267,81	0,00	232 267,81
De depósito	0,00	0,00	0,00	16 968,68	0,00	16 968,68
Taxa de supervisão	0,00	0,00	0,00	1 853,37	0,00	1 853,37
Taxa de autoridade concorrência	0,00	0,00	0,00	100,48	0,00	100,48
Taxa de operações de bolsa	0,00	0,00	0,00	1 180,06	0,00	1 180,06
Taxa de corretagem	0,00	0,00	0,00	6 202,70	0,00	6 202,70
Da carteira títulos	0,00	0,00	0,00	1 246,21	0,00	1 246,21
Imposto do Selo	0,00	0,00	0,00	6 434,68	0,00	6 434,68
Auditoria	0,00	0,00	0,00	4 612,52	0,00	4 612,52
IES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2 201 435,50	594 726,84	2 796 162,34	271 335,71	0,00	3 067 498,05

O efeito das mais e menos valias, potenciais e realizadas, é muito material na concretização do resultado do fundo, contando para uma percentagem substancial do resultado do período. As mais e menos valias potenciais são consideradas no balanço do fundo e contam para uma percentagem significativa do total dos ativos e passivos do fundo.

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	425 964,74	2 201 435,50
Mais e menos valias realizadas	711 127,59	594 726,84
Total	1 137 092,33	2 796 162,34
Total de mais e menos valias	-1 659 070,01	
Resultado Líquido do Exercício	-1 703 883,25	
Peso percentual das mais e menos valias no RLE	97,4%	
	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	425 964,74	2 201 435,50
Total de mais e menos valias potenciais	-1 775 470,76	
Valor Líquido Global	11 313 373,71	
Peso percentual das valias potenciais no VLG	-15,7%	

NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

PROVISÕES ACUMULADAS

Contas		Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
481 - Provisões para encargos					
4811 - Para impostos a pagar Potenciais	48111 - Valias	50 691,61	0,00	24 135,49	26 556,12

Provisões para tributação de valias líquidas potenciais de títulos detidos em carteira em 31 de Dezembro de 2018, com base no disposto do Regulamento da CMVM 1/2013.

Apesar deste regulamento da CMVM se encontrar revogado, na transição do anterior regime fiscal para o atual foi apurado um imposto a pagar (fixo em 30 de Junho de 2015) que está a ser liquidado na entrega do imposto do exercício onde ocorram a liquidação, alienação ou maturidade.

NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de Dezembro de 2018.

NOTA 9 - IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2018 E 2017

	2018	2017
Impostos pagos em Portugal		
Impostos diretos:		
Mais valias	0,00	0,00
Juros DO	0,00	0,00
Obrigações	0,00	0,00
Dividendos de ações	0,00	0,00
Dividendos de unidades de participação	0,00	0,00
Juros de Títulos	0,00	0,00
Sobre rendimentos estrangeiros	0,00	0,00
Outros	271,40	279,20
Impostos indiretos:		
IVA	0,00	0,00
Imposto do selo	285,96	416,88
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos diretos:		
Dividendos de ações	61 828,69	46 737,04
Dividendos de unidades de participação	10,93	0,00
Juros de Títulos	0,00	0,00
Outros Impostos	3 539,34	2 202,41
	65 936,32	49 635,53

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

TERCEIROS – ACTIVO

	2018	2017
Juros a receber de depósitos ordem	0,00	0,00
Margens iniciais em operações Futuros	0,00	0,00
Ajustes de margens em operações de Futuros	0,00	0,00
Operações de bolsa a regularizar	0,00	0,00
Outros valores pendentes de regularização	31 162,08	1 500,00
	31 162,08	1 500,00

Os outros valores pendentes de regularização a 31 de Dezembro correspondem a valores de resgates de unidades de participação recebidos no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

TERCEIROS – PASSIVO

	2018	2017
Subscrições pendentes	1 500,00	12 180,72
	1 500,00	12 180,72
Outros valores pendentes de regularização	0,00	0,00
Imposto sobre mais valias	0,00	0,00
Comissão de gestão a pagar	17 652,38	19 422,10
Comissão de auditoria	1 153,13	1 153,13
Comissão de depósito a pagar	1 225,84	2 158,03
Taxa de supervisão	135,76	152,74
Imposto do Selo	1 516,41	1 584,97
	21 683,52	24 470,97
Operações de bolsa a regularizar	0,00	0,00
Imposto a liquidar sobre dividendos	0,00	0,00
	23 183,52	36 651,69

As subscrições pendentes a 31 de Dezembro correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidas no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – PASSIVO

	2018	2017
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	23 824,23	21 909,38
Outros Acréscimos de Proveitos	0,00	0,00
Despesas com custo diferido	0,00	21 450,00
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0,00	0,00
	23 824,23	43 359,38

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ACTIVO

	2018	2017
Taxa de supervisão	0,00	0,00
Taxa IES	0,00	0,00
Passivos por Impostos Diferidos	0,00	0,00
Outros acréscimos de custos	0,00	0,00
	0,00	0,00

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
CHF	705 561,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	705 561,21
DKK	1 087 335,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 087 335,00
NOK	1 288 035,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 288 035,00
USD	4 099 228,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 099 228,40
Contravalor Euro	4 481 305,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 481 305,96

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	175 652,41 €	- €	- €	- €	- €	175 652,41 €
de 1 a 3 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 3 a 5 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 5 a 7 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
mais de 7 anos	840 168,00 €	- €	- €	- €	- €	840 168,00 €

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	8 580 822,69	0,00	0,00	8 580 822,69
Fundos e ETF de Ações	991 752,11	0,00	0,00	991 752,11
Total	9 572 574,80	0,00	0,00	9 572 574,80

NOTA 14 - QUADRO DE PERDAS POTENCIAIS LIGADAS AO RISCO DE DERIVADOS

PERDAS POTENCIAIS A 31 DE DEZEMBRO DE 2018, 2017 E 2016

	2018		2017		2016	
VAR com derivados	- €	0,00%	- €	0,00%	2 170 643,25 €	20,53%
VAR sem derivados	874 552,74 €	7,73%	253 669,35 €	1,99%	2 357 192,28 €	22,29%
VLG do Fundo	11 313 373,71 €		12 728 063,01 €		10 572 980,92 €	

Nos termos do Regulamento da CMVM 6/2013, tendo por base princípios de prudência e de adequação à situação concreta de Fundo e tendo em conta alterações substanciais recentes registadas na volatilidade dos mercados, para o cálculo da perda potencial máxima que o património do Fundo está exposto, foi utilizado o cálculo do VaR histórico.

NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS EM 2018

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa	232 267,81 €	1,800%
Comissão de Depósito	16 968,68 €	0,132%
Taxa de Supervisão	1 853,37 €	0,014%
Comissão da Autoridade da Concorrência	100,48 €	0,001%
Custos de Auditoria	4 612,52 €	0,036%
Outros Custos Correntes	1 246,21 €	0,010%
TOTAL	257 049,07 €	
TAXA ENCARGOS CORRENTES (TEC)		1,992%

NOTA 16 – INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

NOTA 17 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2018

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, nem qualquer remuneração aos colaboradores da Sociedade Gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	5	176 489,83 €	8 646,18 €
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	2	68 237,18 €	0,00€
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	13	197 217,90 €	24 153,86 €
Total	20	441 944,92 €	32 800,04 €

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade.

Durante o ano de 2018, não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

Um dos membros executivos dos órgãos sociais foi nomeado em Maio de 2018, pelo que a sua remuneração até então está evidenciada em "Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora" e outro membro executivo dos órgãos sociais iniciou funções em Novembro de 2018.

O Contabilista Certificado

A Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Optimize Investimento Activo - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Flexível** (adiante também designado por Fundo), gerido pela **Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA** (adiante também designada por Entidade Gestora), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 11 363 113 euros e um total de capital do fundo de 11 313 374 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1 703 883 euros), a demonstração dos resultados e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **Optimize Investimento Activo - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Flexível**, em 31 de dezembro de 2018, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias:

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da resposta de auditoria
1. Valorização da carteira de títulos	
<p>A carteira de títulos corresponde a cerca de 93% do ativo, sendo a sua valorização diária determinada pela cotação dos respetivos títulos em carteira ou por métodos de avaliação alternativos, para o caso de títulos não cotados, representando as menos-valias e mais-valias potenciais uma parte significativa dos custos e proveitos reconhecidos no período. Assim, a verificação das cotações e a validação das metodologias de valorização e informação utilizada para a valorização de títulos não cotados constitui uma área significativa de auditoria. Os procedimentos adotados na valorização dos títulos em carteira são descritos na nota 4 do Anexo às demonstrações financeiras (que remete para a seção Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas).</p>	<p>Validação da valorização dos títulos em carteira e do respetivo cálculo das mais e menos valias potenciais à data de referência das demonstrações financeiras, com base na informação constante do Portal da Reuters e dos boletins de cotação, no caso de títulos cotados. Validação da adequidade da metodologia e informação utilizada para a valorização dos títulos não cotados. Testes de conformidade ao processo de importação e registo das cotações diárias dos títulos em carteira no sistema informático que alimenta os registos contabilísticos.</p>
2. Cumprimento de regras e limites legais e regulamentares	
<p>A confirmação do cumprimento das regras e limites previstos no Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, nos Regulamentos da CMVM e no Prospeto do Fundo assume uma particular importância na auditoria, com potencial impacto na autorização do Fundo e na continuidade das suas operações.</p>	<p>Análise dos procedimentos e ferramentas de controlo do cumprimento das regras e limites legais e das políticas de investimento do Fundo. Recalculo dos limites legais e regulamentares e verificação do impacto de eventuais situações de incumprimento reportadas nesses mapas, incluindo a verificação da comunicação/autorização da CMVM em caso de incumprimento.</p>

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade do Fundo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do Fundo;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o planeamento da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- (vii) das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- (viii) declaramos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Nos termos do artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- (i) fomos nomeados auditores do Fundo pela primeira vez pelo órgão de gestão da Entidade Gestora para o exercício de 2011. Em 1 de junho de 2017 fomos nomeados para o triénio de 2017 a 2019;
- (ii) o órgão de gestão da Entidade Gestora confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- (iii) confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora do Fundo em 20 de março de 2019;

- (iv) declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao Fundo e respetiva Entidade Gestora durante a realização da auditoria; e
- (v) informamos que não prestámos ao Fundo quaisquer serviços distintos da auditoria.

Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015, de 24 de fevereiro, devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- (i) O adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do organismo de investimento coletivo;
- (ii) A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do organismo de investimento coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral e aos ativos imobiliários;
- (iii) O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (iv) O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (v) O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- (vi) O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação; e
- (vii) O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 20 de março de 2019



Rui Lourenço Helena, em representação de
BDO & Associados - SROC
(Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o n.º 20161384)